



## 15º Congresso de Iniciação Científica

### CONDIÇÕES DE TRABALHO E A SAÚDE VOCAL DO PROFESSOR

#### Autor(es)

PATRÍCIA HELENA DE MORAIS

#### Orientador(es)

Regina Zanella Penteadó, Cláudia Giglio de Oliveira Gonçalves

#### Apoio Financeiro

FAPIC

#### 1. Introdução

CONDIÇÕES DE TRABALHO E A SAÚDE VOCAL DO PROFESSOR Patrícia Helena de Moraes Profa. Dra. Regina Zanella Penteadó Profa. Dra. Cláudia Giglio Oliveira Gonçalves **INTRODUÇÃO:** A problemática da saúde vocal docente atinge relevância social, pois a voz é, para o professor, além de seu principal instrumento de trabalho e de expressão e comunicação, um dos primeiros e mais importantes elos da relação professor-aluno e recurso de desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem (Gonçalves, Penteadó e Silvério, 2005). O ruído consiste em um dos mais importantes fatores de risco para as alterações de voz do professor e diversos autores vêm estudando os seus efeitos sobre a saúde e o trabalho docente (ALMEIDA, 2000; MARTINS et al, 2002; MULLER, NABUCO, MASSARANI, 2002; PEREIRA, MOMENSOHN-SANTOS, VIOLA, 2002). Auditivamente, a voz pode apresentar qualidade abafada ou estridente, perda de intensidade e de projeção, agravamento, rouquidão e outras características como desconforto ao falar, dor, sensação de corpo estranho, acúmulo de secreção na laringe, sintomas de fadiga vocal, cansaço físico, rouquidão, tensão na região cervical, problemas posturais e apresentar lesões como nódulos, edemas, hiperemia e pólipos (BROSOLOTO, 1998; ALMEIDA, 2000; FABRON E OMOTE, 2000). Autores como Baring e Murgel (2005) realizaram pesquisa referente ao ruído em escolas e na sala de aula e demonstraram a nocividade deste para a audição e bem estar de todos sendo que o ruído excessivo pode causar gastrite, insônia, aumento do nível de colesterol, distúrbios psíquicos, perda da audição, irritabilidade, ansiedade, excitação, desconforto, medo e tensão. Ainda segundo estes autores, na sala de aula e sob ruído, o professor faz esforço intenso para ser ouvido e acaba gritando sem perceber e, com isso, fica vulnerável ao aparecimento de laringites e alterações vocais como os nódulos. Na escola, os efeitos da poluição sonora prejudicam o processo ensino-aprendizagem. Para Servilha (1998), os professores consideram a escola muito ruidosa gerando irritação, dificuldade de concentração e presença de hábitos vocais inadequados como falar alto e gritar. Muitos fatores presentes nas condições e ambiente de trabalho

do professor influenciam na condição de uso da voz e a saúde vocal e, na presente pesquisa, especial ênfase será dada ao ruído como um dos fatores que influenciam a qualidade vocal do professor.

## 2. Objetivos

---

Analisar o trabalho do professor, verificando seu o impacto na saúde geral, com ênfase na qualidade vocal e avaliar as condições de trabalho e de saúde.

## 3. Desenvolvimento

---

São sujeitos os professores de uma escola de Ensino Fundamental e Médio da rede privada de ensino, localizada na cidade de Piracicaba - SP. As estratégias metodológicas envolvem os seguintes procedimentos: 1) Levantamento do funcionamento da escola: características do funcionamento da escola e da tarefa prescrita para o professor, espaço físico geral e das salas de aulas e organização do trabalho do professor (realizado através da análise de documentos, observações, entrevistas e questionário). 2) Avaliação do ambiente (medição do ruído em sala de aula, por meio do decibelímetro digital modelo MSL-1352C MIMIPA, no início da aula e no início do horário comercial). 3) Levantamento das características dos professores: sexo, idade, tempo de docência, indicadores de saúde e de comunicação, com avaliações auditivas e questionário. 4) Análise da atividade do professor: observações globais da atividade do professor em sala de aula, com foco na comunicação com os alunos e usos da voz em sala de aula; entrevistas sobre as condições de trabalho e registros por meio de gravações e de anotações em diário de campo. Foram observados 3 professores das disciplinas de Biologia (P1), Química (P2) e Física (P3) e aplicado um questionário - protocolo de Ruído e Qualidade de Vida. 5) Levantamento das percepções de alunos sobre o ruído na escola. Foi aplicado um questionário com alunos do período matutino. Os dados receberam tratamento qualitativo e quantitativo.

## 4. Resultados

---

Quanto ao funcionamento da escola, esta é particular e está situada na região central da cidade de Piracicaba, sendo que à sua volta encontra-se o comércio central, com lojas em funcionamento das 8:00 até as 18:00 horas e intenso trânsito de veículos e transeuntes. Quanto à organização do trabalho, os professores responsabilizam-se pelas disciplinas que ministram, sendo que estes permanecem na sala e quem realiza a mudança de sala são os alunos, ao término de cada horário de aula. Os docentes preparam aulas e participam de reuniões constantemente; desenvolvem projetos de pesquisas com os alunos, participam de congressos, e realizam viagens para visitação de cidades e centros histórico, cultural e turístico, bem como de feiras, exposi o es ou locais de interesse da disciplina desenvolvida. Participam também da organiza o das festas comemorativas do calendário acad mico. A fim de incentivar os alunos, realizam gincanas e concursos em todas as disciplinas, com disputas inter-salas, com premia o es para a turma ou aluno vencedor. A coordena o e dire o da escola esta constantemente apoiando e auxiliando seus docentes para melhor desenvolver suas atividades. Os dados de observa o dos professores em atividade de trabalho permitiram notar que eles ministram aulas predominantemente expositivas e competem constantemente com ruído ambiente interno e externo sendo que todos têm que interromper a aula de 12 a 20 vezes em razão do ruído. Perante o ruído, os professores utilizam diferentes estratégias, tais como: suspender a explica o, desligar o ventilador da sala de aula, utilizar movimentos corporais, sons onopatope icos e olhares para solicitar a aten o e o silêncio dos alunos, passar a dar a aula apenas para os que estão prestando aten o, aumentar a intensidade e a modula o da sua voz, bater palmas ou bater a mão na mesa ou no armário para chamar a aten o dos alunos; tossir e pigarrear. A voz   o recurso didático mais importante para os professores que se valem de aulas expositivas, o que aumenta a demanda de uso e a sobrecarga vocal. O ruído externo interfere no trabalho na escola. Problemas como indisciplina e falta de interesse, de aten o e de participa o dos alunos levam ao ruído interno que requer o uso de estratégias para obter a aten o dos alunos e controlar a disciplina sob situa o comunicativa tensa e conflitante, muitas vezes em forte intensidade para competir com o ruído ambiente. As estratégias comunicativas

utilizadas pelos professores nem sempre são favoráveis para a saúde vocal. Os atos de tossir ou pigarrear são agressivos para a mucosa das pregas vocais e podem contribuir para alterações de voz (BEHLAU, DRAGONE E NAGANO, 2004). Já as estratégias que poupam a voz na situação de alertar os alunos são indicadas por estes mesmos autores. Ruídos interno e externo aumentam a demanda e os abusos e mau usos da voz, desgastam a relação professor-alunos e geram perdas para a saúde e qualidade do trabalho na escola. Na avaliação audiológica 33% dos professores apresentaram audição normal com alteração a partir de 6KZ, o que caracteriza a perda auditiva por exposição ao ruído. O nível de ruído na escola foi de máximas entre 51 e 90 NPS de intensidade, porém com maior concentração entre 71 e 80 decibéis e este se encontra acima dos níveis preconizados pela OMS e pelas normas técnicas a respeito do espaço escolar. Quanto à percepção do ruído, alunos e professores se sentem prejudicados pela presença do ruído na escola, sendo a sala de aula apontada como o local mais ruidoso da escola.

## 5. Considerações Finais

---

A saúde vocal do professor está relacionada à problemática do ruído na escola e às condições de ambiente e organização do trabalho e precisa ser abordada de maneira integrada junto a toda a comunidade escolar e do seu entorno. Alunos e professores se encontram em risco, na escola, em função do ruído interno, com prejuízos para a relação comunicativa, as habilidades cognitivas, o processo ensino-aprendizagem, os comportamentos de uso da voz, os hábitos vocais, a saúde geral do professor, o seu trabalho e a qualidade de vida. Ações fonoaudiológicas se fazem necessárias para a promoção da saúde na escola.

## Referências Bibliográficas

---

- BEHLAU, Mara; DRAGONE, Maria Lúcia Suzigan, NAGANO, LÚCIA. **A voz que ensina - o professor e a comunicação oral em sala de Aula**. 1ª.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
- BARING, João Galverto & MURGEL, Eduardo. CUIDADO! Barulho demais faz mal à saúde. **Revista Nova Escola**, n. 179, p. 29, janeiro/fevereiro.2005. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/edicoes/0179/aberto/estresse.shtml>. Acesso em 07 fev. 2007.
- BROSOLOTO, Alcione. Efeitos Acústicos do uso profissional da voz pelo professor: Laringologia e Voz Hoje. São Paulo: Lovise, 1998..
- FABRON, Eliana Maria Gradim; OMOTE, S.; Queixas vocais entre professores e outros profissionais. In: FERREIRA, Leslie Piccolotto.; COSTA, Henrique Olavo. **Voz ativa: falando sobre o profissional da voz**. São Paulo, Roca, 2000.
- GONÇALVES, Cláudia Giglio Oliveira; PENTEADO, Regina Zanella; SILVERIO, Kelly Cristina Alves. Fonoaudiologia e Saúde do Trabalhador: a questão da saúde vocal do professor. **Saúde em Revista**, 2005; v.7, n.15, p.45-51
- MARTINS M.I.M . et al., A interferência do ruído no reconhecimento da fala: análise do ambiente e da voz do professor. In: ENCONTRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ACÚSTICA – SOBRAC, XX; SIMPOSIO BRASILEIRO DE METROLOGIA EM ACÚSTICA E VIBRAÇÕES- SIBRAMA, II,2002, Rio de Janeiro.
- SERVILHA, Emilse Aparecida Merlin; Jesus, Maria Heloisa Ferreira de Castilho; Soares, Mirian Terezinha Siqueira Nunes Bertobcini; Santos, Rosangela Nagy Cação Pires; Rodrigues, Teresa Cristina Lopes; Santana, Vilma Akemi Okamoto. **Programa de Saúde Vocal. Fonoaudiologia em Serviço Público**. Relato de Experiências. Pró-fono, 1994.